

RELATÓRIO DE **A**TIVIDADES
E **C**ONTAS DO **E**XERCÍCIO
2025

RELATÓRIO DE **A**TIVIDADES

2025

ÍNDICE

1 - Casa de Acolhimento	2
2 - Atendimento Integrado	9
3 – Pessoas 2030 Privação Material	11
4 – Serviço de Apoio Domiciliário	13
5 – Acolhimento Familiar	16
6 - Apartamento de Autonomização	21
7 - Programa Escolhas	27
8 – CAFAP Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	33
9 – Gabinete de Projetos e Formação	35
10- Gabinete de Comunicação e Imagem	 41

1 - Casa de Acolhimento Especializada (CAE) - Coração D`Ouro



Durante o ano de 2025, foram consolidados os procedimentos de integração de jovens na CAE, procurando-se manter a realização de reuniões prévias com as equipas responsáveis por cada uma delas. Manteve-se também o espaçamento temporal entre entradas com vista à estabilização do restante grupo de jovens e consolidou-se o procedimento de integrar cada jovem, num quarto individual, num período de duas semanas após a entrada, de forma a respeitar o tempo e necessidades de cada uma.

Data de Nascimento	Concelho Origem	Projeto de Vida
10/10/2008	Porto	Reunificação Família Monoparental
16/05/2010	Lisboa	Centro Educativo
14/01/2008	Porto	Reunificação Família Nuclear
04/02/2009	Bragança	Centro Educativo
25/03/2009	Porto	Autonomização
22/04/2008	Coimbra	Reunificação Família Monoparental
26/11/2008	Porto	Autonomização
23/01/2011	Lisboa	Reunificação Família Monoparental
18/10/2008	Porto	Autonomização
09/11/2009	Porto	Autonomização

Caraterização das jovens acolhidas na CAE, em 2025

Data de Nascimento	Tempo de Permanência	Projeto de Vida
25/02/2005	5 anos e 9 meses	Lar Residencial
11/08/2002	4 anos e 3 meses	Lar Residencial
20/02/2008	2 anos e 8 meses	Autonomização
20/09/2007	2 anos e 2 meses	Medida de Confiança a Pessoa Idónea
27/12/2007	22 meses	Reunificação Família Nuclear
12/02/2009	18 meses	Reunificação Família Nuclear
11/04/2007	18 meses	Maioridade
06/07/2010	17 meses	Casa de Acolhimento Generalista
14/01/2008	10 meses	Reunificação Família Nuclear
04/12/2009	7 meses	Centro Educativo
16/05/2010	6 meses	Centro Educativo

Caraterização das jovens com desvinculação da CAE, em 2025

Needs Identified	Activity	Objective	Who	Indicators of Evaluation	Responsible
Fraco envolvimento cognitivo e problemas de sono.	Hora do conto O educador lê para as jovens, no seu quarto e com as jovens já deitadas, num momento de expressão de afeto	Ajudar na higiene do sono Facilitar o silêncio noturno Promover hábitos de leitura Criar sentimento de segurança Potenciar as relações interpessoais.	Todas as jovens	Diminuição das queixas de problemas de sono. Menos ocorrências de desrespeito de silêncio noturno. Autonomia na hora do recolher. Iniciação de leituras autonomamente.	Equipa Educativa
Conflitos na hora de tempo livre, mas necessidade de permitir e potenciar a autogestão.	Tempo lúdico - é um tempo que deverá ser preenchido por atividades do interesse das jovens, mas na presença do adulto	Diferenciar-se do tempo livre onde as jovens estão essencialmente em atividade individual (telemóvel; facebook) Permitir a autogestão Facilitar o convívio positivo em grupo.	Todas as jovens	Aquisição de competências de autogestão do tempo livre. Promoção de momentos de descanso e relaxamento. Promoção de bem-estar das jovens.	Equipa Técnica e Equipa Educativa
Saídas autónomas pouco estruturadas e enriquecedoras.	Saídas estruturadas , propostas pela equipa, mas de forma autónoma, sem acompanhamento de adulto	Valorizar a autonomia Aumentar o sentido de autoeficácia Diminuir a deambulação nas horas de saída autónoma	Jovens na 4ª fase		Equipa Educativa e Equipa de Apoio
Falta de hábitos de estudo e falta de estimulação sentida nas jovens com maiores capacidades.	Hora de estudo Realização de trabalhos escolares (passar cadernos, fazer TPCs, ditados, escrever cartas, entre outros) com supervisão	Criar hábitos de estudo Potenciar as capacidades das jovens Aumentar o envolvimento com a escola.	Todas as jovens	Melhor desempenho escolar das jovens. Aumento do interesse pelas atividades letivas. Promoção da curiosidade das jovens relativamente aos conteúdos lecionados	Equipa Técnica e Equipa Educativa
Desinteresse pela atualidade social, política e cultural. Débil sentido cívico.	Tempo de Notícias Disponibilização de jornais informativos e revistas com regularidade. Debates periódicos sobre um tema da	Incentivar a leitura Aumentar o interesse pelo que se passa na comunidade, no país e no mundo Reforçar o espírito crítico Sensibilizar para a necessidade de estar	Todas as jovens	Aumento de interesse/curiosidade pelas notícias locais, nacionais e do mundo.	Equipa Técnica e Equipa Educativa

	<p>atualidade, moderado por um adulto.</p>	<p>informado na tomada de decisões conscientes Reescrever notícias</p>		<p>Aumentar o conhecimento do que se passa no mundo e cultura geral. Dotar as jovens de ferramentas para receber notícias de forma crítica e ponderada. Aprender a distinguir fontes fidedignas de informação.</p>	
<p>Conflitos na hora de tempo livre, fraca oferta de materiais e conhecimentos para o desenvolvimento de atividades autônomas de autogestão e ocupação do tempo livre.</p>	<p>Atelieres e workshops de Artes Plásticas, Decorativas e Artesanato Trabalhos com diferentes materiais como o papel e cartolinas, tecido e feltro, madeira, bijuterias, gesso, etc.</p>	<p>Desenvolver competências sociais e pessoais Familiarizar as jovens com as artes Expressar as suas ideias, emoções e sentimentos através das artes Desenvolver a imaginação, a linguagem, as competências sociais, a concentração, a criatividade, as competências cognitivas e motoras, a capacidade de resolução de problemas</p>	<p>Todas as jovens</p>	<p>Desenvolvimento da imaginação, da linguagem, das competências sociais, da concentração, das competências cognitivas e motoras e da capacidade de resolução de problemas. Maior conhecimento de atividades artísticas e de técnicas de desenvolvimento/criação das mesmas</p>	<p>Equipa Educativa Professoras do Projeto CASA e Voluntária D. Isabel</p>
<p>Promoção de saúde mental, empoderamento das jovens e promoção de competências para a vida</p>	<p>PES – Programa para a Educação para a Saúde</p>	<p>Saúde mental e prevenção de violência Educação Alimentar Atividade física Comportamentos aditivos e dependências Afetos e educação para a sexualidade</p>	<p>Todas as Jovens</p>		<p>Gabinete de Psicologia</p>
<p>Fraco desenvolvimento moral</p>	<p>Supremo Tribunal da CA</p>	<p>Promoção da reflexão e do debate construtivo Incentivo à reflexão tendo por base dilemas éticos </p>	<p>Todas as Jovens</p>	<p>Promoção de capacidades reflexivas. Aprendizagem de formas de expressão/debate positivas e construtivas.</p>	<p>Equipa técnica e Equipa Educativa</p>

<p>Fraca capacidade de autoestima e de gestão das emoções</p>	<p>“Emoção em Ação”</p>	<p>Desenvolver competências emocionais e sociais, por forma a que se promova a consciência corporal e a capacidade de gestão interna das emoções e dos sentimentos e o desenvolvimento adequado das competências cognitivas.</p>	<p>Todas as Jovens</p>	<p>Promoção de atividades que atribuem às jovens a possibilidade de interpretar o mundo, estruturarem e exprimirem o pensamento, criando e desenvolvendo o equilíbrio emocional e a afirmação da própria identidade a par do desenvolvimento motor.</p>	<p>Equipa Educativa</p>
<p>Programa de Reunificação Familiar</p>	<p>“Caminhar em Família”</p>	<p>Promoção da criação de estratégias de comunicação entre as Jovens e seus familiares.</p>	<p>Todas as famílias e jovens (em diferentes grupos)</p>	<p>Participação das famílias na vida das suas jovens, desenvolvimento das capacidades/ competências parentais.</p>	<p>Serviço de Psicologia</p>
<p>Programa de desenvolvimento de competências sociais, com terapia assistida por animais.</p>	<p>“Pelos Dois Teens”</p>	<p>Promoção de comportamentos prossociais (futuro sustentável e uma cidadania ativa). Prevenção de absentismo e abandono escolar, adoção de comportamentos disruptivos e delinquentes.</p>	<p>Todas as Jovens</p>	<p>Promoção da sua saúde mental através da terapia assistida por animais de companhia.</p>	<p>Equipa DTC e Equipa Educativa</p>

Atividades realizadas em 2025

Intervenção com as Famílias

As mudanças no contexto familiar são fundamentais para o sucesso de intervenção das jovens. No âmbito da intervenção com as famílias, a avaliação diagnóstica e respetivo plano de intervenção, devem continuar a incidir sobre as seguintes dimensões:

- 1) Necessidades desenvolvimentais da jovem;
- 2) Competências parentais;
- 3) Fatores familiares e ecológicos.

Escolaridade / Formação

Deu-se continuidade ao protocolo existente com o Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, no sentido de dar continuidade aos cursos EFA B2 (equivalência ao 6º ano) e B3 (equivalência ao 9º ano), a decorrer nas instalações da CAE.

Em 2025, as jovens permaneceram na frequência do Curso EFA B3 de equivalência ao 9º ano de escolaridade. Em acolhimento na CAE Coração d'Ouro e a frequentar cursos de formação profissional estiveram 3 jovens a frequentar o Ensino Secundário em diferentes áreas de interesse, e 1 jovem em curso profissional de percurso C.

Saúde

No que se refere à saúde física, as jovens irão continuar a frequentar as consultas de rotina e de planeamento familiar, no Centro de Saúde de Gondomar – Unidade de Saúde Familiar do Monte Crasto e de consultas de medicina dentária no SNS – Unidade Saúde Familiar de Baguim do Monte.

Acresce a intervenção de uma Médica voluntária de clínica geral, que apoia as jovens com consultas na CAE.

Saúde Mental

No âmbito da saúde mental, domínio de extraordinária importância para o sucesso da intervenção desenvolvida, as jovens beneficiam de acompanhamento pedopsiquiátrico e psicológico, nas instalações da CA, com o objetivo de permitir um acompanhamento psicológico mais frequente e de maior proximidade, privilegiando assim uma

componente terapêutica individual essencial do modelo de intervenção da Casa de Acolhimento.

O cumprimento da terapêutica farmacológica é devidamente supervisionado pela equipa técnica e educativa e foram implementados ao longo deste ano, procedimentos para garantir uma maior segurança e supervisão da gestão medicamentosa, garantindo assim que não existem quaisquer inconformidades neste departamento.

Relação com a Comunidade

Estabelecimento de contatos formais e/ou informais - A articulação sistemática com os diferentes serviços garantiram uma intervenção mais concertada e eficaz. Saliente-se as sistemáticas reuniões com as técnicas gestoras de caso da Segurança Social, as quais facilitaram a delineação de estratégias de intervenção, ajustadas a cada processo em acompanhamento.

Relatórios sociais - Ao longo do ano de 2025, sempre que foi solicitado pelas entidades envolvidas nos processos ou em situações que as técnicas gestoras de caso da CAE consideraram pertinentes, foram elaborados Relatórios Sociais, relativamente às situações em acompanhamento.

Visitas domiciliárias - No decurso do acompanhamento das jovens, foram realizadas visitas domiciliárias, conjuntamente com as técnicas gestoras de caso da Segurança Social, que se revelaram um recurso indispensável para verificar informações, junto dos agregados familiares no seu contexto real. Realizaram-se também visitas domiciliárias que facilitaram, ainda, a criação de relação de confiança com os familiares das jovens, bem como promover a organização do espaço doméstico e da gestão do orçamento familiar.

Equipa Técnica, Educativa e de Apoio

Ao longo do ano de 2025, os profissionais da CAE Coração D'Ouro (técnicos, educadores, equipas de apoio), foram essenciais para manter a estabilidade e o funcionamento das diferentes respostas sociais/projetos.

De salientar as prioridades na gestão das equipas da CAE:

- Monitorizar os sinais de desgaste e de cansaço, por turnos exaustivos e intensos;
- Manter a proporção de cuidadores num nível seguro para proteger as jovens;
- Recrutamento e seleção de profissionais referentes ao perfil e habilitação académica, e preferencialmente com formação relevante para as funções a desempenhar, para assegurar o funcionamento seguro da Casa.

Reuniões da Equipa Técnica e Equipa Educativa – Foram realizadas reuniões semanais, às terças-feiras, entre a equipa educativa e a equipa técnica, a fim de expor e debater os episódios ocorridos durante a semana, para delinear estratégias para uma intervenção adequada e ajustada a cada jovem em cada momento do seu processo de intervenção.

Reuniões da Equipa Técnica/Direção Técnica – A equipa técnica, juntamente com a Diretora Técnica, realizaram reuniões regularmente com vista a serem definidas estratégias de resolução de problemas, assim como, haver propostas de promoção da qualidade e cuidados prestados às jovens.

Supervisão Externa – A supervisão externa, dinamizada por um técnico com experiência profissional na área do acolhimento institucional especializado, revelou-se um recurso essencial de suporte à concretização dos objetivos da CAE. De referir que todos/as os/as técnicos usufruíram destas sessões de partilha de conhecimento e de reflexão, relativamente às metodologias utilizadas na intervenção com as jovens.

2- Atendimento Integrado (AI)



2.1 - Contextualização da resposta social

O Serviço de Atendimento Integrado (AI) da Gondomar Social é uma resposta em parceria com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) do Município de Gondomar e que, de forma integrada, assume o Acompanhamento e Atendimento Social, assim como, o acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção.

Para o funcionamento do AI, a equipa da Gondomar Social é multidisciplinar e composta por uma assistente social, uma psicóloga, uma educadora social e uma ajudante familiar.

2.2 - Caracterização do AI

Os serviços prestados de atendimento e/ou acompanhamento social no AI, são concretizados através da intervenção junto de pessoas e famílias afetadas pelas mais diversas e complexas problemáticas de foro social. Partindo da análise dos variados pedidos de intervenção e das problemáticas avaliadas e identificadas pela equipa técnica, destacam-se:

- Ausência total de rendimentos (RSI);
- Insuficiência de rendimentos (o que pode resultar de Pensões baixas, situações de desemprego e/ou endividamentos familiares);
- Pessoas vulneráveis (nomeadamente crianças e idosos) em situação de negligência ou isolamento;
- Dependência física e/ou deficiência;
- Doença mental;
- Ausência de conhecimento sobre direitos e medidas de políticas sociais existentes.

No âmbito destas problemáticas, destacam-se pedidos de intervenção em situação de emergência social (Linha Nacional de Emergência Social, violência doméstica e despejos habitacionais), que exigem medidas prioritárias e mobilização de respostas urgentes junto da comunidade e dos parceiros.

O AI realizou os atendimentos sociais, de forma descentralizada, na Junta de Freguesia de Rio Tinto e no Centro Multivalências de Carreiros.

Quanto à contabilização de número de processos familiares em acompanhamento, em dezembro de 2025, esta equipa tinha um volume processual de 340 processos que se refletia em 1020 pessoas.

Apresentam-se no quadro seguinte os dados referentes às atividades desenvolvidas no ano 2025.

Atividades desenvolvidas	Indicadores	Data
Atendimento e Acompanhamento Social	A equipa efetuou cerca de 627 atendimentos sociais .	janeiro a dezembro de 2025
Visitas Domiciliárias	Foram realizadas 504 visitas domiciliárias .	janeiro a dezembro de 2025
Sinalizações LNES	A equipa não recebeu sinalizações de emergência através da LNES - Linha de Emergência Nacional 144 .	janeiro a dezembro de 2025
Apoios Económicos	Realizaram-se 61 Apoios Económicos , no valor total de 13640,78 euros.	janeiro a dezembro de 2025
Sinalizações Tribunais CPCJ	Foram solicitados cerca de 62 pedidos de elaboração de relatórios sociais por parte do Tribunal CPCJ, no âmbito de várias problemáticas como Maior Acompanhado, idosos isolados, pessoas em situação de sem-abrigo, violência doméstica, processos de promoção e proteção, entre outros.	janeiro a dezembro de 2025
Pedidos de Apoio Alimentar	Foram solicitados 102 cabazes de emergência a várias entidades para as famílias mais carenciadas dos territórios intervencionados.	janeiro a dezembro de 2025
Reunião de NLI	Participação nas reuniões desenvolvidas pelo Município com todas as equipas do Atendimento Integrado de Gondomar.	Frequência mensal na segunda quinta-feira do mês
Reunião de Apoios Económicos	Participação nas reuniões desenvolvidas pelo Município com todas as equipas do Atendimento Integrado de Gondomar.	Frequência mensal na primeira quinta-feira do mês
Ciclo de Formações	Participação em formações, dinamizadas pela Junta de Freguesia de Rio Tinto, com o propósito de existir uma partilha em rede com as diversas respostas que atuam na Freguesia (como por exemplo, Jornadas Sociais, semana intercultural, Outubro Rosa, entre outros).	janeiro a dezembro de 2025
Cabazes de Natal	Participação na entrega de 26 Cabazes Natal a famílias carenciadas, acompanhadas por este serviço, em parceria com a JF Rio Tinto.	dezembro de 2025

3 – Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão



PESSOAS 2030 – Privação Material

Território de Gondomar

No decurso do ano de 2025 deu-se continuidade à dinamização mensal do Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão – Pessoas 2030 – Privação Material, iniciado em dezembro de 2023, que substituiu o PO APMC, mantendo-se a parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Vera Cruz de Gondomar e com a União das Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim.

Em conformidade com o protocolado no consórcio, a Gondomar Social assegurou o apoio alimentar a famílias em situação de vulnerabilidade e privação das freguesias de Rio Tinto e Baguim do Monte.

No início do 2º trimestre entrou em vigor, em regime experimental, o Cartão Mais Pessoas pelo que 265 beneficiários ficaram a beneficiar do mesmo, mantendo-se 357 beneficiários em regime de Entrega Direta.

Assim, o n.º máximo e n.º efetivo de beneficiários abrangidos pela Gondomar Social, respetivamente, em 2025 foi:

Entrega Direta

N.º	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Máximo (660+10%) (357+10%)	726	726	726									
				357	357	357	357	357	357	357	357	357
Efetivo	726	660	660	370	370	374	374	384	384	392	392	392

Obs.: O nº de beneficiários abrangidos pela Entrega Direta foi alterado na sequência do início da emissão do Cartão Mais Pessoas

Cartão Social

N.º	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Máximo (265)				265	265	265	265	265	265	265	265	265
Efetivo				*	237	232	249	246	263	270	277	259

* No mês de abril, foi efetuada a seleção dos agregados que iriam integrar a 1ª fase de emissão do Cartão Social, pelo que os mesmos só foram contabilizados no mês seguinte.

No âmbito deste programa, a Gondomar Social desenvolveu, ainda, medidas de acompanhamento aos destinatários finais mantendo, para o efeito, as parcerias existentes com nutricionistas e profissionais ligados à área do desporto.

Tal como em anos anteriores, a distribuição (Entrega Direta) dos géneros alimentares manteve os procedimentos de marcação antecipada e agendamento individual da entrega/levantamento dos mesmos, para uma abordagem mais dignificante e promotora da privacidade dos atendimentos.

4 – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)



No ano de 2025, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), deu continuidade à integração de 40 clientes convencionados no Acordo de Cooperação estabelecido com o ISS, I.P. – Centro Distrital do Porto.

Pela análise do gráfico seguinte observa-se que a população se caracteriza por ser na sua maioria do género masculino. No que respeita à idade, constatamos que a faixa etária predominante está compreendida entre os 82 - 86 anos para o género feminino e 91 - 95 anos para o género masculino.

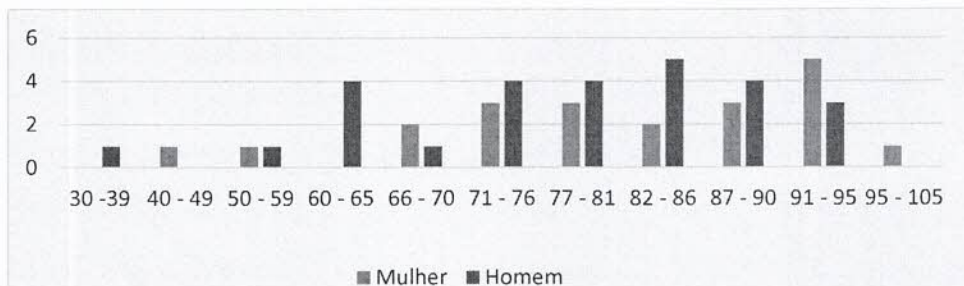


Gráfico 1: Distribuição dos clientes de SAD por idade e género.

As freguesias de Baguim do Monte e Rio Tinto constituem a área prioritária de intervenção no âmbito dos critérios de admissibilidade definidos para o SAD. Não obstante, sempre que se verifique solicitação por parte de indivíduos ou agregados familiares residentes em freguesias limítrofes e exista disponibilidade de vagas.

Neste âmbito, os utentes acompanhados encontram-se distribuídos geograficamente pelas seguintes freguesias:

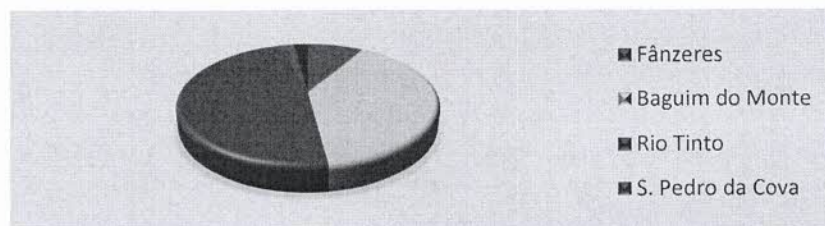


Gráfico 2: Distribuição dos clientes de SAD por freguesia.

Com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida dos seus clientes e respetivos agregados familiares, o SAD tem vindo a desenvolver uma intervenção estruturada no apoio a pessoas em situação de dependência.

Através da análise do Gráfico 3 é possível constatar que o mesmo cliente apresenta por vezes mais do que uma problemática, sendo que as que mais se destacaram foram maioritariamente a ausência de retaguarda familiar e os problemas de saúde.

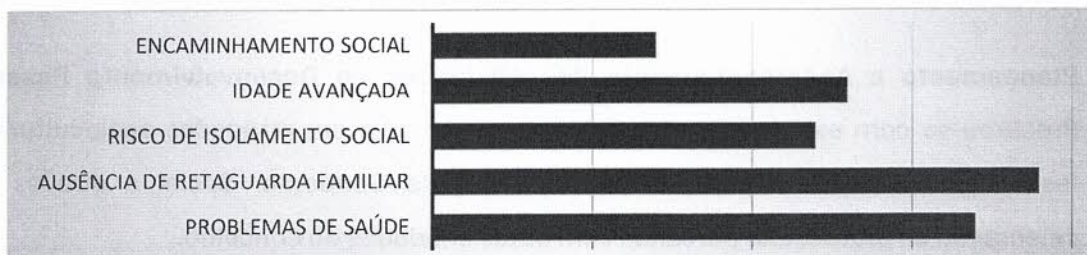


Gráfico 3: Motivo / Problemática para inscrição no SAD.

Importa referir que o número total de serviços prestados se mantém superior ao número de clientes abrangidos por esta resposta social, atendendo ao facto de cada cliente poder ter contratualizado mais do que um serviço no âmbito da intervenção desenvolvida. Verifica-se que o fornecimento de alimentação, o serviço de higiene pessoal e os cuidados de imagem constituíram os serviços mais solicitados.

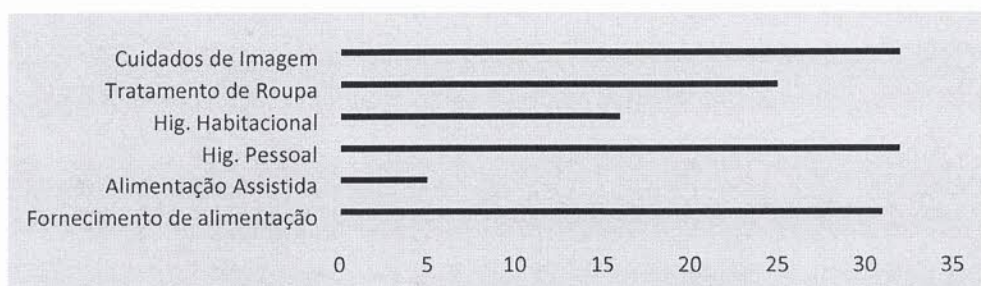


Gráfico 4: Serviços Prestados pelo SAD.

Para além dos serviços anteriormente descritos, o Serviço de Apoio Domiciliário procurou, durante o ano de 2025, desenvolver uma intervenção orientada para a promoção da autonomia dos clientes, a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento, bem como para a promoção do bem-estar e do desenvolvimento individual. Neste âmbito, foram implementadas diversas medidas e programas de ação, com recurso à mobilização e articulação de recursos ajustados às necessidades específicas de cada situação.

Acompanhamento Técnico e Social

Desenvolveu-se um conjunto de atividades/ações fundamentais ao bom funcionamento do serviço de apoio domiciliário e qualidade do mesmo, dando atenção aos recursos humanos e técnicos, tais como: visitas domiciliárias, acompanhamento técnico, elaboração do Plano Individual de novos clientes e reavaliação do Plano de atividades existentes.

Planeamento e Acompanhamento das Atividades de Desenvolvimento Pessoal

Procurou-se com estas atividades envolver os clientes em atividades socioculturais, festividades e dias temáticos desenvolvidos pela Gondomar Social e através da celebração de protocolos/ parcerias com outras entidades do concelho.

Ao longo do ano, as atividades dinamizadas contribuíram para a partilha de vivências, memórias e saberes, bem como para a expressão de sentimentos e emoções, reforçando o convívio, a participação e o bem-estar dos participantes, contribuindo assim para o adiamento da institucionalização.

5 – Acolhimento Familiar *Famílias Coração D'Ouro*



5.1 Enquadramento

No dia 24 de outubro de 2022, a Associação de Intervenção Comunitária - Gondomar Social celebrou um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, I. P. para a resposta social de Acolhimento Familiar de Crianças e Jovens.

O Acolhimento Familiar da Gondomar Social encontra-se a implementar o Modelo Integrado de Acolhimento Familiar (MIAF) do ProChild CoLAB – Laboratório Colaborativo. O MIAF pretende constituir-se como um modelo integrado de avaliação e intervenção de referência no acolhimento familiar, centrado na criança, cientificamente sustentado, que operacionalize a legislação em vigor e que seja replicada e sustentável a nível nacional.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

a) Capacitação da Equipa Técnica do Acolhimento Familiar

- Articulação com Instituições de Enquadramento nacionais, com a resposta social de Acolhimento Familiar, numa lógica de partilha de experiências;
- Participação no estudo no âmbito do All 4Children, projeto de investigação financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, promovido pelo ISCTE-IUL e pelo ProChild CoLAB, com o objetivo principal de avaliar a implementação do MIAF;
- Participação dos técnicos da equipa em seminários e momentos formativos.
- Participação da equipa nos seguintes momentos de reunião, supervisão e formação:
 - Reuniões periódicas com a Equipa de Acompanhamento da Resposta Social Acolhimento Familiar, do Centro Distrital do Porto, I.P.;

- Sessões mensais de supervisão externa com o Dr. Carlos Peixoto, Psicólogo e Técnico Superior da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens;
- Reuniões bimestrais com as Instituições de Enquadramento do Acolhimento Familiar (reuniões gerais e para os psicólogos das equipas);
- Formação e supervisão com a Equipa do Laboratório Colaborativo Prochild no âmbito do Modelo Integrado de Acolhimento Familiar (MIAF).

b) Campanha de sensibilização e captação de famílias de acolhimento e promoção de uma cultura de acolhimento familiar

Durante o ano de 2025, na sequência das articulações efetuadas com entidades da comunidade, a equipa do acolhimento familiar foi convidada a dinamizar ações de divulgação nos seguintes contextos:

- Reunião de Comissão Social de Freguesias da Junta de Freguesia de Canidelo;
- Eventos/ações promovidos pela Universidade Sénior de Gondomar (Dia de S. Valentim e Dia da Mãe);
- Eventos comemorativos em abril, no âmbito da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, promovidas pelas CPCJ's de Gondomar, de Baião, de Vila Nova de Gaia e de Paços de Ferreira;
- Comemorações do Dia Mundial da Criança, em Gramido, em colaboração com a CPCJ de Gondomar;
- Festival Panda, na cidade da Maia;
- Aulas na Universidade do Minho, na Faculdade de Psicologia do Porto e no ISSSP;
- Programa "Psicologia Em Conversa", na Rádio Marcoense;
- Comemoração do Dia Internacional da Convenção sobre os Direitos da Criança, promovida pela CPCJ de Gondomar, em parceria com o município de Gondomar;
- Sessões na Escola Secundária de Rio Tinto, com turmas do 10º ano de escolaridade;
- Entrevista ao Semanário de Felgueiras.

Durante o ano de 2025, realizaram-se sessenta e quatro atividades de sensibilização, promoção e divulgação do acolhimento familiar junto da comunidade, nomeadamente, publicações nas redes sociais da Gondomar Social, sessões informativas, participação em reuniões, aulas em universidades e sessões de esclarecimento, distribuição de material de divulgação dirigido a grupos-alvo específicos.

A Equipa do Acolhimento Familiar da Gondomar Social, em colaboração com entidades parceiras do Município, organizou e dinamizou 64 atividades/eventos de divulgação ao longo do ano:

- **II Caminhada Solidária *Famílias d'Ouro Acolhem com o Coração***, em articulação com a Câmara Municipal de Gondomar e com a AMUT;
- **Concerto Famílias D'Ouro**, que contou com a participação de entidades parceiras do Município, no Auditório Municipal de Gondomar;
- **Lançamento do livro** sobre o Acolhimento Familiar "*Lucas e o Novo Começo: Acolhimento, Amor e Futuro*", da autoria de Carlos Peixoto e Ricardo Simões, promovido pela Gondomar Social, em colaboração com a Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira.

Em novembro de 2025, no âmbito de protocolo de cooperação entre a Gondomar Social e a Universidade Fernando Pessoa, foi gravada uma entrevista com uma família de acolhimento, com a Psicóloga da Equipa e com a Dra. Helena Grangeia (Prochild), com o objetivo de criar um instrumento audiovisual de divulgação da resposta social.

A divulgação decorreu, igualmente, através de meios de comunicação social e redes sociais de entidades parceiras, destacando-se:

- Programa "Psicologia Em Conversa", com o tema "*Laços que Acolhem e Transformam Vidas*", na Rádio Marcoense;
- Publicação no Seminário de Felgueiras (formato físico e digital) de uma entrevista a uma família de acolhimento da Gondomar Social;
- Publicações nas redes sociais dos parceiros, alusivas aos eventos realizados.

No ano de 2025, foram recebidas quarenta e uma manifestações de interesse no Acolhimento Familiar (maioritariamente casais), sendo que vinte e uma famílias participaram nas sessões informativas realizadas. Na sequência destas sessões, seis famílias formalizaram candidaturas, sendo que três prosseguiram para formação inicial e três foram indeferidas.

c) Formação Inicial das Famílias de Acolhimento

Foi dinamizado um grupo de formação inicial com quatro famílias, num total de sete participantes (três casais e uma candidatura singular), na qual foram dinamizadas sessões direcionadas para temáticas específicas na área do acolhimento familiar.

d) Avaliação, seleção e certificação de famílias de acolhimento

Entre janeiro e maio de 2025, no âmbito do processo de seleção e avaliação de sete candidaturas a família de acolhimento (três iniciadas em 2024 e quatro iniciadas em 2025), efetuaram-se vinte e três visitas domiciliárias, nas quais foram realizadas vinte e duas entrevistas psicossociais. Foram, igualmente, aplicados sete instrumentos de avaliação psicológica a cada candidato e respetiva devolução dos resultados. Estes momentos avaliativos, permitiram a recolha de informação essencial para a elaboração do Relatório Psicossocial e apreciação da elegibilidade, ou não, para emissão de certificado. No decurso deste processo, foram certificadas sete famílias.

e) Acompanhamento do processo de Acolhimento Familiar

No ano de 2025, foram integradas em Famílias de Acolhimento doze crianças, com idades compreendidas entre os 2 meses e os 7 anos de idade.

De um total de dezanove crianças acolhidas (duas das quais integradas em 2023 e cinco em 2024), em 2025 concretizou-se um projeto de vida de adoção e uma criança foi repatriada e integrou família de acolhimento no seu país de origem, tendo sido, posteriormente, adotada.

A medida de Confiança à Família de Acolhimento com vista à Adoção, foi aplicada a duas crianças. Assim, em dezembro de 2025, **dezassete crianças** encontravam-se integradas em Família de Acolhimento.

No âmbito do acompanhamento pela Equipa do Acolhimento Familiar e, numa lógica de intervenção de proximidade com as crianças e suas famílias de acolhimento, foram realizadas setenta e três visitas domiciliárias, além dos contactos telefónicos regulares e comunicação via Whatsapp, ao longo de todo o ano.

Realizaram-se, igualmente, dois momentos de Formação Contínua dirigidos às Famílias de Acolhimento:

- Sessão sobre a temática da **Comunicação Positiva**, em articulação com a DTC - Doing Things to Connect (DTC) Dogs & People, com a participação de nove famílias (três grupos).
- Sessão sobre a temática do **Modelo de Base Segura**, dinamizada pela Psicóloga e pela Psicóloga Júnior da Equipa do Acolhimento Familiar da Gondomar Social, com a participação de dezasseis famílias (três grupos).

f) Cessação do Acolhimento Familiar

Foram elaborados planos de transição para as duas crianças que cessaram acolhimento familiar no ano de 2025, os quais corresponderam às características e especificidades de cada situação.

6 – Apartamento de Autonomização – Casa D`Ouro



O presente relatório apresenta uma síntese das atividades desenvolvidas no Apartamento de Autonomização Casa d'Ouro durante o ano de 2025, procurando sistematizar o trabalho realizado, as principais dinâmicas de intervenção e os resultados alcançados ao longo do período em análise.

Esta resposta funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana, ao longo de todo o ano, encontrando-se inserida na comunidade local, numa habitação arrendada ao Município de Gondomar, situada em Rio Tinto. O apartamento tem capacidade para acolher até cinco jovens, proporcionando um contexto residencial estruturado e acompanhado, onde é promovido o desenvolvimento de competências relacionadas com a gestão da vida quotidiana, a integração social e a construção de um projeto de vida autónomo.

6.1 - Caracterização dos/das jovens acolhidos/as e das saídas da Resposta Social durante o ano de 2025

Durante o ano de 2025, o Apartamento de Autonomização Casa d'Ouro manteve o seu funcionamento regular, assegurando o acompanhamento dos jovens (com perfis, experiências e necessidades diversas) em processo de desenvolvimento de competências de autonomia e preparação para a vida independente.

No total, foram acompanhados oito jovens ao longo do ano de 2025, conforme tabela infra. A diversidade do grupo refletiu-se não apenas na idade e género, mas também na origem geográfica, percurso institucional, necessidade de proximidade de acompanhamento e situações familiares.

Indicador	Nº de jovens
Jovens acolhidos/as a 01/01/2025	5
Entradas durante o ano de 2025	3
Saídas durante o ano de 2025	5
Jovens acolhidos/as a 31/12/2025	3
Total de jovens acompanhados em 2025	8

6.2 - Procedimentos de Integração

O processo de integração de jovens no Apartamento de Autonomização Casa d'Ouro procura garantir que o acolhimento decorre de forma estruturada e ajustada ao perfil e necessidades de cada jovem.

Neste sentido, ao longo do ano, cada acolhimento foi cuidadosamente preparado, sempre que possível através de reuniões com os técnicos de referência e entrevistas individuais, aos/às jovens candidatos/as à integração.

Estes momentos permitiram conhecer o percurso e a situação dos/das jovens, avaliar a sua motivação para integrar esta resposta social, clarificar expectativas relativamente ao funcionamento do apartamento e apresentar as regras de convivência e responsabilidades associadas à vida em contexto de autonomização.

6.3 - Caracterização Geral dos Jovens Acompanhados

Os jovens acompanhados no Apartamento de Autonomização, ao longo do ano de 2025, apresentaram idades compreendidas entre os dezassete e os vinte e um anos, integrando percursos de vida marcados por diferentes experiências pessoais, familiares e institucionais.

Relativamente ao percurso institucional anterior, os jovens integrados no Apartamento de Autonomização apresentavam trajetórias diversificadas no Sistema de Promoção e Proteção. Dos oito jovens acompanhados, três integraram o apartamento sem experiência prévia de acolhimento residencial em território nacional, correspondendo dois deles a situações de Crianças e Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (CJENA) e um jovem proveniente diretamente do seu meio natural de vida. Verificaram-se igualmente duas situações de reentrada no Sistema de Promoção e Proteção, correspondentes a jovens que, após saída anterior de respostas de acolhimento, solicitaram nova integração. Um destes jovens esteve acolhido anteriormente em Casa de Acolhimento generalista e outra em Apartamento de Autonomização. Relativamente aos restantes percursos institucionais, três jovens transitaram diretamente de respostas de acolhimento residencial, sendo duas provenientes de Casas de Acolhimento generalistas e uma de uma Casa de Acolhimento Especializada.

No que diz respeito à situação escolar, a maioria dos jovens encontrava-se integrada em percursos de formação escolar, refletindo o acompanhamento na consolidação das suas

competências académicas. Relativamente à dimensão profissional, os percursos foram diversos: uma das jovens apenas trabalhava, uma das jovens conciliou o percurso formativo com trabalho em regime de part-time e os CJENA's participaram em experiências de trabalho pontuais, aproveitando períodos de férias ou oportunidades específicas. Importa ainda referir que estas experiências corresponderam, para estes jovens, aos primeiros contactos com o mercado de trabalho, tendo sido iniciadas já durante o período de acolhimento no Apartamento de Autonomização.

De forma geral, os jovens apresentavam necessidades de acompanhamento ao nível do desenvolvimento de competências de autonomia, nomeadamente na gestão doméstica, gestão financeira, organização da rotina diária, integração profissional e desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

País de Origem	Género	Data de Acolhimento	Data de Saída	Situação Escolar	Situação Profissional
Gâmbia	Masculino	02/2024	-	Frequência de Curso Prof. de Turismo (12º ano)	Experiências Pontuais no Período de Férias Letivas- exerceu funções de triagem de resíduos e funcionário de empresa na área de informática;
Portugal	Masculino	02/2024	02/2025	Frequência de Curso Prof. de Vendas e Marketing (12ºano)	-
Senegal	Masculino	03/ 2024	Dezembro de 2025	Concluiu o 7º ano escolaridade; Iniciou Curso na Escola de Segunda Oportunidade para equivalência ao 9ºano	Experiências Pontuais na área do Catering
Portugal	Feminino	Abril de 2024	-	Concluiu o CTESP em Relações Públicas e Organização de Eventos; Iniciou Licenciatura em Comunicação Empresarial	Colaboradora em Empresa de Organização de Eventos (Part-time)
Portugal	Feminino	Outubro de 2024	Maior de 2025	-	Empregada de Mesa numa Creperia

					(Part-time)
Portugal	Feminino	Março de 2025	Abril de 2025	Frequência de Curso Prof. Auxiliar de Ação Educativa (12ºano)	-
Portugal	Masculino	Junho de 2025	Dezembro de 2025	Término do 9º ano de Escolaridade; Iniciou Curso Prof. de Técnico de Multimédia (12ºano)	-
Portugal	Feminino	Setembro de 2025	-	Frequência de Curso Prof. de Técnico de Gestão de Desporto (12ºano)	-

6.4 - Saídas e Reorganização dos Percursos de Acolhimento

Durante o ano de 2025 registaram-se cinco situações de saída do Apartamento de Autonomização. Importa referir que nenhuma destas saídas ocorreu devido à conclusão do projeto de autonomia dos jovens, todas resultaram de ajustes ao percurso individual e à adequação da resposta social às necessidades de cada jovem.

Duas destas situações corresponderam a saídas solicitadas pelos próprios jovens, que optaram por encerrar voluntariamente o seu percurso no apartamento antes da conclusão do respetivo percurso de autonomização. Nestes casos, os Processos de Promoção e Proteção foram arquivados, conforme a sua decisão, tendo sido efetuado trabalho de sensibilização para compreenderem as implicações desta escolha.

As restantes três situações corresponderam a transferências para Casas de Acolhimento, na sequência de reavaliação da adequação da resposta às necessidades individuais to, tendo sido considerado mais adequada a integração em resposta de acolhimento com maior estrutura de acompanhamento.

6.5 - Metodologia de intervenção e Atividades desenvolvidas

Cada jovem contou com um Plano Individual de Autonomização (PIA), elaborado em conjunto com a equipa técnica e revisto pelo menos de meio em meio ano, podendo ser ajustado sempre que surgissem alterações significativas na vida do/da jovem. Os PIAs

centraram-se em objetivos relacionados com as áreas de vida dos/das jovens, incluindo, por exemplo, gestão financeira, organização doméstica, integração escolar e/ou profissional e desenvolvimento de competências sociais.

O **acompanhamento psicológico** foi disponibilizado sempre que pertinente, garantindo também, sempre que possível, a manutenção de acompanhamentos que os/as jovens já tinham com outros/as psicólogos/as antes da integração no apartamento. A psicóloga da equipa desenvolveu ainda sessões de grupo quinzenais, baseadas em estratégias de terapia de grupo, com o objetivo de criar um espaço seguro de partilha, promover competências sociais, comunicação e resolução de problemas.

As reuniões de grupo foram realizadas, na sua maioria, de forma semanal, podendo a frequência variar em função das necessidades e rotinas do grupo. Estas reuniões permitiram tratar de temas como resolução de problemas relacionais e da gestão da casa, regras do apartamento, comunicação entre os jovens e relações interpessoais, além de planear a semana seguinte e discutir assuntos de interesse coletivo.

No âmbito das rotinas domésticas, as tarefas de limpeza foram distribuídas entre os/as jovens, seguindo uma escala rotativa. As refeições do almoço foram preparadas individualmente, enquanto o jantar era realizado em conjunto, com compras individuais para os almoços e compras coletivas para os jantares. A responsabilidade pelas compras rotativas foi acompanhada pela equipa técnica, constituindo um momento formativo em que os jovens aprenderam sobre comparação de preços, escolhas conscientes e planeamento. Pelo menos uma vez por mês, as limpezas foram realizadas com a presença da equipa, reforçando a aprendizagem prática e a organização do espaço.

6.6 - Equipa Técnica

A intervenção foi assegurada por uma equipa técnica composta por duas educadoras sociais e uma psicóloga, que acompanharam os/as jovens de forma estruturada e flexível. Uma educadora social esteve afeta à resposta a tempo inteiro (100%), enquanto

a segunda teve afetação de 50%. A psicóloga da equipa prestou acompanhamento com afetação de 15%, assegurando apoio psicológico individualizado e sessões de grupo conforme descrito anteriormente.

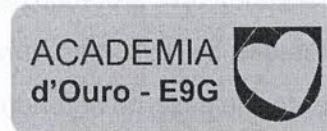
O ano de 2025 contou ainda com o contributo pontual de um estágio profissional e um estágio curricular, oferecendo apoio complementar às atividades da equipa.

A instituição manteve como prioridade a formação contínua dos profissionais, através de formação interna, sessões de supervisão e participação em ações externas, fortalecendo competências e promovendo uma intervenção de qualidade.

6.7 - Avaliação do Funcionamento do Apartamento em 2025

Durante o ano de 2025, verificaram-se casos de desistência voluntária ou reorganização do percurso, em parte explicados por fatores como questões relacionadas com a saúde mental dos jovens, necessidade de acompanhamento de maior proximidade, baixa resiliência perante os desafios da transição para a vida adulta, expectativas relativamente à liberdade no apartamento que nem sempre coincidem com as responsabilidades requeridas, ou a idade adulta dos jovens, que lhes permite solicitar o arquivamento do Processo de Promoção e Proteção. Estas situações evidenciam a necessidade de avaliar continuamente a resposta e de ajustar os projetos individuais às capacidades e motivação de cada jovem.

7- Academia d'Ouro E9G - Programa Escolhas



7.1 - Enquadramento

A Academia d'Ouro- E9G é um projeto de intervenção comunitária, financiado pelo Programa Escolhas, com entidade promotora e gestora a Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária. O projeto iniciou atividade a 1 de outubro de 2023 e desenvolve o seu trabalho de intervenção na freguesia de Fânzeres, Gondomar. O projeto tem como objetivo promover o sucesso escolar, reduzir o absentismo e o abandono escolar, prevenir comportamentos desviantes e intervir junto de crianças/jovens vítimas de qualquer forma de violência e/ou discriminação e/ou sujeitas a medidas de promoção e proteção.

Para a prevenção, intervenção e promoção da saúde mental dos participantes, foi desenhado um plano de atividades com uma abordagem global, que alia a promoção de atividades artísticas, a prática desportiva e a intervenção terapêutica. Deste modo, são desenvolvidas e aplicadas estratégias reparadoras apoiadas, principalmente, na relação afetiva e empática com as crianças, jovens e suas famílias. Esta é uma relação, também ela, intencional e com estratégias próprias que fomentam a promoção/adesão de mudança.

7.2 - Área Geográfica

O território de intervenção do projeto situa-se em Fânzeres, sendo a sede no Complexo Habitacional de Santa Bárbara, onde ocorre a intervenção em contexto comunitário. Em contexto escolar, a intervenção ocorre na Escola Básica de Santa Bárbara.

7.3 - Grupo-Alvo

Trabalhamos diretamente com crianças e jovens, familiares e pessoas de referência (ex: agentes educativos, vizinhos, idosos e moradores que não sejam familiares das crianças).

7.4 - Objetivos

O objetivo geral do projeto é desenvolver uma resposta comunitária para apoiar crianças, jovens e familiares em situação de exclusão social, intervindo no seu sucesso escolar, em problemas de comportamento, na promoção da sua saúde mental e na proteção de

situações de perigo, através da valorização das competências pessoais, sociais e culturais por meio da arte, da cultura e da prática desportiva.

7.5 - Concretização de atividades 2025

Atividade	Objetivo	Público-Alvo	Periodicidade	Nº de Sessões de 2025
Mediação com Agentes Educativos Realização de sessões de formação/grupos de partilha sobre temáticas ligadas à educação.	Desenvolvimento dos Planos de Intervenção Individual em articulação com a Comunidade Educativa.	Responsáveis educativos.	Semanal	34 sessões
Assembleia d'Ouro Refletir sobre os comportamentos evidenciados pelos participantes ao longo da semana e atribuição de pontuação semanal.	Incentivar a autonomia e fomentar a participação, desenvolvendo competências de cidadania. Reconhecer competências.	Crianças/ Jovens.	Semanal	48 sessões
CID - Centro de Inclusão Digital	Desenvolvimento de competências informáticas de acordo com as necessidades dos/as participantes.	Crianças/Jovens; Familiares.	Diária	198 sessões
Treino de Competências para a Empregabilidade	Desenvolvimento de competências inerentes à procura de emprego e integração profissional.	Jovens com mais de 16 anos e adultos.	Pontual	4 sessões
Ateliers d'Ouro Atividades artísticas com recurso a ferramentas multimédia e digitais.	Promover o contacto com diferentes formas de produção artística. Potenciar o desenvolvimento de <i>soft skills</i> .	Crianças/ Jovens; Familiares.	Semanal	101 sessões
Festas Temáticas Realização de festas temáticas de acordo com a época festiva do ano.	Atividade com vista ao desenvolvimento de competências sociais, emocionais, pessoais e de criatividade.	Crianças/ Jovens/ Familiares; Outros.	Pontual	6 sessões
Mentes d'Ouro Acompanhamento ao estudo na realização dos trabalhos da escola e preparação para os testes.	Promoção de sucesso escolar, redução do absentismo e do abandono escolar.	Crianças/Jovens	Diária	132 sessões
Adoles-Sente Criação de um espaço de debate, questionamento e partilha de assuntos relevantes e de interesse para os mesmos.	Promover saúde física e mental. Desenvolvimento de conhecimento e de competências sociais fundamentais para um	Crianças /Jovens	Quinzenal	25 sessões

	percurso de autonomia e independência.			
A Academia vai à Escola Atividade realizada em contexto escolar.	Promoção de competências pessoais e sociais. Promoção do sucesso escolar.	Crianças/ Jovens.	Diária	75 sessões
Academia da Família Contactos regulares realizados com os/as progenitores/as ou pessoas de referência.	Avaliação comportamental no contexto familiar de cada participante.	Familiares; Outros.	Semanal	129 sessões
Cine-debate Visualização e discussão de filmes/documentários sobre temas pertinentes da atualidade.	Promoção de competências de reflexão crítica e de debate em grupo.	Crianças/Jovens.	Quinzenal	24 sessões
Corpo em Movimento Promover a prática regular de atividade física e a criação de oportunidades para contactar com diferentes modalidades.	Promover a saúde física e mental através do desenvolvimento da autoestima e da autoeficácia. Reduzir o stress e ansiedade. Promover a socialização.	Crianças/Jovens; Familiares; Outros.	Diária/ Semanal	128 sessões
Biblioteca Humana Projeto internacional que permite criar diálogos com indivíduos que pertencem a grupos que frequentemente são alvo de estereótipos, discriminação e preconceito.	Promover competências de comunicação e de pensamento crítico.	Crianças/ Jovens; Familiares; Outros.	Mensal	11 sessões
Gabinete para o Futuro	Apoiar a empregabilidade e a elaboração de um plano de sucesso para uma futura e positiva integração socioprofissional.	Jovens com mais de 16 anos e adultos.	Mensal	9 sessões
Não há Planeta B!	Desenvolvimento de atividades de sensibilização e de adoção de hábitos e comportamentos ambientalmente sustentáveis.	Crianças/Jovens; Familiares; Outros.	Quinzenal	25 Sessões
Promoção de Saúde Mental	Ações com o intuito de intervir de forma holística na prevenção e promoção da saúde mental dos beneficiários.	Crianças/Jovens; Familiares; Outros.	Semanal	83 sessões

E-sports Prática de jogos virtuais.	Promover a autoestima e a autoeficácia.	Crianças/ Jovens.	Semanal	48 sessões
Hora do conto Leitura em grupo de textos ou contos infantis.	Desenvolvimento de competências sociais, escolares, emocionais e morais. Estimular hábitos de ocupação de tempos livres positivos.	Crianças/Jovens; Familiars; Outros.	Semanal	66 sessões
Férias d'Ouro Atividades realizada nas pausas letivas com fundamento lúdico e pedagógico.	Promover cidadania positiva e a ocupação saudável dos tempos livres das crianças e dos jovens.	Crianças/ Jovens; Familiars; Outros.	Diária - Em época de pausas letivas	153 sessões
Emblemas d'Ouro Certificar as crianças e jovens pelas aprendizagens realizadas, reconhecendo e reforçando os seus êxitos.	Estabelecer um sistema de reconhecimento e validação de competências nos beneficiários para promover a sua autonomia, autoconhecimento, inserção social e profissional.	Crianças/Jovens.	Mensal	11 sessões
Conheço a minha cidade Exploração da cidade e cidades limítrofes para conhecer a comunidade onde estamos inseridos.	Promover autonomia e o desenvolvimento pessoal.	Crianças/Jovens; Familiars; Outros.	Mensal	12 sessões
Aprende o meu ofício- Intergeracionalidade d'Ouro Contribuição de pessoas mais velhas da comunidade com o seu tempo para ensinar as crianças e jovens da Academia um talento, uma arte ou um ofício.	Promover competências, nomeadamente de comunicação e de pensamento crítico.	Crianças/Jovens; Familiars; Outros.	Pontual	2 sessões

No decorrer do ano de 2025, o número de participantes foi aumentando gradualmente, tendo sido perceptível o crescimento de interesse no trabalho desenvolvido na Academia d'Ouro - E9G por parte da comunidade envolvente. Nos jovens que participaram nas atividades em contexto escolar, observou-se uma evolução no seu envolvimento e curiosidade em conhecer o projeto, o que resultou num aumento da frequência de participação nas atividades realizadas na sede da Academia d'Ouro - E9G.

Tal como proposto, foram desenvolvidas atividades com foco no apoio escolar, no desenvolvimento de competências pessoais e sociais, na promoção da expressão criativa, autoestima e saúde física, na autodescoberta e no desenvolvimento de talentos. Procuramos direcionar a nossa intervenção de modo a dotar os participantes de competências, estratégias e ferramentas que pudessem contribuir para um desenvolvimento saudável e/ou diminuir o impacto de vivências e experiências traumáticas, que se verificaram em alguns participantes. O acompanhamento e a monitorização, em contexto habitacional e escolar, revelaram-se fundamentais para o enquadramento e história de vida, trajetória desenvolvimental e padrão comportamental de cada jovem. Estratégias como a escuta ativa e a criação de uma relação de confiança positiva revelaram-se fundamentais na adesão dos participantes e na promoção de mudança, independentemente da faixa etária. Como previsto, o projeto envolveu crianças/jovens, familiares, agentes educativos e a comunidade, de modo a realizar uma intervenção holística e integrada.

Durante as pausas letivas, com o aumento da disponibilidade horária dos jovens, realizamos atividades mais diversificadas e focadas no bem-estar e desenvolvimento de competências dos participantes, priorizando os seus interesses e necessidades. Foi possível realizar atividades diversificadas e concretizar alguns desejos das crianças e jovens, como ir ao parque aquático, à praia e proporcionando-lhes vivências marcantes. Este período revelou-se bastante estratégico para o fortalecimento da relação com os jovens e a comunidade em geral, permitindo aumentar a visibilidade do projeto e identificar as necessidades da população de Santa Bárbara. O envolvimento ativo dos participantes nas atividades revelou-se fundamental para o desenvolvimento das suas competências, sendo este um fator determinante para o alcance dos objetivos propostos. Similarmente ao estabelecimento de uma relação de confiança com os participantes, o contínuo envolvimento da comunidade, têm sido pilares essenciais para o desenvolvimento da Academia d'Ouro – E9G.

Importa destacar que promovemos uma avaliação contínua e uma adaptação sistemática das intervenções, assegurando uma evolução sustentada e alinhada com os objetivos definidos. Concluimos este ano de Academia d'Ouro - E9G com um balanço

positivo, confiantes de que continuaremos a fazer a diferença na vida dos jovens e da comunidade. Mantemos o compromisso de criar um ambiente reconhecido pelos participantes como seguro e promotor de aprendizagens e crescimento, onde se valorizem a inclusão e a igualdade de oportunidades.

Em suma, em 2025, foram previstas e realizadas 1299 sessões em contexto escolar e comunitário, correspondendo a 100% da execução planeada. Contámos com um total de 306 participantes, dos quais 211 crianças e jovens, 56 familiares e 39 outros participantes. No que respeita à regularidade da participação nas atividades do projeto, os dados demonstram um forte compromisso e envolvimento por parte dos participantes. É relevante referir que todas as sessões registaram presenças, o que evidencia a consistência e assiduidade da participação.

7.6 - Representantes do Consórcio

Entidade	Representante
Gondomar Social	Raquel Pereira
Câmara Municipal de Gondomar	Joana Costa
CPCJ Gondomar	Inês de Queirós
Junta de Freguesia de Fânzeres e São Pedro da Cova	La-Salette Magalhães
Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara	Paulo Direito
ACES Grande Porto II	José Lima
Semente – Associação de Voluntários da Lipor	Susana Abreu
WDMI	Ema Dias

7.7 - Equipa

Para o funcionamento do Projeto Academia d'Ouro- E9G, a Gondomar Social afeta os seguintes recursos humanos:

- 1 Coordenadora na área da Educação Social;
- 1 Técnica Superior de Psicologia;
- 1 Técnica Superior Serviço Social;
- 1 Monitor com Área de Formação em Fotografia e Informática;
- 1 Monitor na área do Desporto

8 - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)



8.1 - Contextualização

No dia 5 de dezembro de 2025, a Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária celebrou um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para a implementação da resposta de Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP). Esta resposta social é regulamentada pela Portaria n.º 139/2013, de 2 de abril, que define o modelo de intervenção e estabelece as normas orientadoras da sua organização e funcionamento.

O CAFAP Parentalidade D'Ouro assume-se como uma resposta social cuja intervenção se dirige a famílias em situação de vulnerabilidade e risco psicossocial, promovendo uma abordagem centrada na família e nas dinâmicas relacionais entre pais, filhos e cuidadores. Constituído por uma equipa multidisciplinar, o CAFAP tem como principal objetivo promover uma parentalidade positiva, visando a aquisição e o reforço de competências parentais, a melhoria da comunicação intrafamiliar e a promoção do bem-estar das crianças e jovens, garantindo a sua segurança e contribuindo para o seu desenvolvimento integral.

Num contexto em que os desafios familiares são cada vez mais complexos, o CAFAP Parentalidade D'Ouro desenvolve a sua intervenção através de três modalidades distintas: preservação familiar, reunificação familiar e ponto de encontro familiar. A preservação familiar corresponde a uma intervenção de carácter preventivo, promovendo que a criança ou jovem permaneça no seu meio natural de vida. A reunificação familiar pressupõe uma intervenção mais intensiva, com o objetivo de possibilitar que a criança ou jovem regresse ao seu meio natural de vida ou ao agregado da família de origem. Por sua vez, o ponto de encontro familiar configura-se como um espaço neutro e supervisionado, destinado à realização de convívios entre a criança ou jovem e a família, em situações de conflito parental, divórcio ou separação.

O ano de 2025 correspondeu à fase de criação, planeamento e organização da resposta social. Tratando-se de uma fase de arranque, não foi realizada intervenção direta junto das famílias. Nesse sentido, foram desenvolvidas, no ano de 2025, as seguintes atividades:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	INDICADORES	DATA
Formalização da criação da resposta social	Assinatura do Acordo de Cooperação	Dezembro de 2025
Constituição da equipa técnica	1 Psicóloga 1 Educadora Social 1 Assistente Social	Dezembro de 2025
Definição de procedimentos internos e organização administrativa	Elaboração do Regulamento Interno Organização documental e processual	Dezembro de 2025
Planeamento da intervenção técnica	Estruturação do modelo de intervenção Preparação de instrumentos de avaliação e acompanhamento	Dezembro de 2025
Formação	Procura e capacitação dos técnicos em formação na área da medicação familiar e outra de relevo	Dezembro de 2025

9 - Gabinete de Projetos

Em 2025, a procura do estabelecimento de Acordos de Cooperação para novas respostas sociais continuou a ser um investimento, em paralelo com intervenções pontuais que permitiram a avaliação de metodologias, estratégias e estruturas organizacionais.

No final do dia, procurámos criar respostas cada vez melhores e de mais qualidade para todos os beneficiários e trabalhadores da Gondomar Social.

Assim, em 2025 foram desenvolvidos os seguintes projetos:

Movimento Transformers – CAE Coração D’Ouro

O Movimento Transformers é um movimento nacional de participação cívica e social, que tem como missão aumentar os índices de envolvimento das pessoas nas suas comunidades. À semelhança do que aconteceu no ano letivo 2023/2024, as jovens da CAE continuaram a beneficiar deste projeto, mas agora com metodologias diferentes. Ao contrário do que acontecia anteriormente, as atividades não foram dinamizadas nas instalações da CA, mas sim na comunidade e cada jovem teve a oportunidade de escolher e ser integrada em atividades que correspondem aos seus diferentes interesses. O objetivo manteve-se promover a integração social das jovens através de atividades desportivas, culturais, artísticas e comunitárias com a meta final de os tornar cidadãos mais conscientes e participativos na sua comunidade.

VO.U Pirueta – CAE Coração D´Ouro

A VO.U. é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo a promoção de ações de carácter social, científico, educativo, desportivo, cultural, ambiental, de defesa dos Direitos do Homem e dos Direitos dos Animais através da mobilização, formação e integração de voluntários em projetos de solidariedade social.

O projeto VO.U. Pirueta está a decorrer desde janeiro de 2011 e tem como objetivo a prática corretamente orientada de dança em crianças e idosos no sentido de promover a autoconfiança, consciência corporal e a capacidade de trabalhar em equipa. São também transmitidos valores de respeito, educação, disciplina, atenção, cuidado, entre outros.

Com estes objetivos presentes, semanalmente decorreram aulas de dança na CA Coração d'Ouro, dinamizadas por duas voluntárias devidamente acompanhadas pela estrutura da VO.U e capacitadas pela Gondomar Social. Este projeto decorreu até maio de 2025.

Prémio Caixa Social 2024: Revira e Volta – CAE Coração d'Ouro e Academia d'Ouro E9G

Decorreu em 2025 o projeto Revira e Volta, apoiado pelo Prémio Caixa Social 2024.

Existe um grande potencial transformador de desenvolver um projeto de intervenção com adolescentes, com cariz intencionalmente terapêutico e utilizando como veículo de mudança a arte e o desporto.

Muitos estudos e experiências práticas têm demonstrado que a participação em atividades artísticas e culturais fortalece a saúde e o bem-estar social. Os efeitos podem ser vistos em muitos campos: a participação em atividades culturais prolonga a expectativa de vida, afeta o estado de saúde experimentado e pode ser equiparado a exercícios que promovem a saúde. Verificam-se ainda efeitos positivos na prevenção da exclusão, no tratamento de problemas de saúde mental e em vários processos de recuperação.

Projetos Inovadores dedicados a promover Autonomia e Independência dos Idosos e Envelhecimento Ativo e Saudável

Continuamos a procurar linhas de financiamento para desenvolver um projeto socialmente inovador que contribua para promover envelhecimento ativo e saudável, com autonomia e impacto positivo na vida dos idosos e aumentar os seus níveis de bem-estar. Assim, apresentámos uma candidatura, com os objetivos seguintes:

- 1.1 Promover a autonomia e a independência, igualdade de oportunidades e a valorização e integração ativa na sociedade e/ou comunidades identificadas;
- 1.2 Combater o isolamento e garantir acompanhamento personalizado;
- 1.3 Alinhar a área de atuação identificada com os objetivos de política pública e necessidades do território envolvente;

1.4 Desenvolver modelos de intervenção especializados que sejam eficientes no ganho de impacto positivo social na área de intervenção a que se destina;

1.5 Promover parcerias e/ou trabalho em rede com amplitude geográfica e carácter multidimensional com relevante impacto nas dinâmicas sociais;

1.6 Estimular e apoiar a criação de conhecimento e a disseminação de práticas de inovação social que promovam o desenvolvimento sustentável, com reconhecimento do mérito das mesmas.

Consultoria

Para além de pensar, estruturar, conceptualizar e candidatar a linhas de financiamento estes e outros projetos que vão ao encontro das necessidades da Associação e principalmente do público-alvo com quem desenvolvemos a nossa atividade diariamente foi necessário todo um trabalho de apoio às equipas que no terreno executam os projetos.

Gabinete de Formação Interna

A importância de investir na capacitação dos funcionários da Gondomar Social iniciou com a Casa de Acolhimento Especializado Coração d'Ouro e os desafios específicos e complexos que esta resposta social traz. No entanto, à medida que a Associação vai alargando o seu âmbito de intervenção, esta premência também se verificou nas restantes respostas sociais. Assim foi uma opção estratégica passar a criar um Plano de Formação Anual global para toda a associação, pese embora a necessidade de criar ações específicas e ajustadas a necessidades particulares de qualquer um dos serviços.

Plano de Formação Anual

Datas	Ação de Formação	Responsável	Resposta Social
	A Gondomar Social	Tatiana Cosme	Todas
Formação Inicial de Integração*	Modelo Terapêutico de Intervenção CAE Coração d'Ouro	Tatiana Cosme	CAE
	Modelo de Intervenção do Acolhimento Familiar	Diretora Técnica	AF

SAD da Gondomar Social – Procedimentos e estratégias de intervenção	Diretora Técnica	SAD
AI da Gondomar Social – Procedimentos e estratégias de intervenção	Diretora Técnica	AI
Modelo de Intervenção para a Autonomia	Diretora Técnica	AA
Intervenção na Crise	Tatiana Cosme	CAE
Procedimentos da Equipa de Cuidadores CAE Coração d'Ouro	Ana Sousa	CAE
Patudos – compreensão de TAA - comunicação - gestão comportamental	DTC Social	Todas
Psicofarmacologia	Internos Pedopsiquiatria	CAE AI AA Academia d'Ouro
Sistema de Promoção e Proteção	Susana Afonso	CAE AF AI AA Academia d'Ouro
Mediação de conflitos	Elisabete Pereira	CAE AF AI AA SAD Academia d'Ouro
Estratégias de Parentalidade Positiva	Susana Afonso	CAE
Sistema Tutelar Educativo	DGRS-P	CAE AF AI AA Academia d'Ouro
SBV e Socorrismo	UCC Inovar	Todas
Compreensão e prevenção de burnout e fadiga de compaixão em cuidadores	Tatiana Cosme	SAD
Relação Educativa: dinâmica de educação, poder e autoridade	Tatiana Cosme	CAE AA Academia d'Ouro
Comportamentos de fugas de jovens em acolhimento residencial	Tatiana Cosme	CAE

Desenvolvimento da criança e do adolescente	Tatiana Cosme	CAE AF AI AA Academia d'Ouro
Comportamentos Auto-lesivos e Suicidários	Tatiana Cosme	CAE AI AA Academia d'Ouro
Formação em Contexto de Trabalho - Normas e Procedimentos dos Cuidados aos Sêniores	Tatiana Cosme	SAD
Supervisão Externa		CAE AF
Supervisão Interna		Todas

* Acontece sempre que haja a integração de um novo colaborador, voluntário ou estagiário.

10 – Gabinete de Comunicação e Imagem

10.1. Enquadramento

O Gabinete de Comunicação e Imagem iniciou funções em setembro de 2025, assumindo um papel transversal a todas as respostas sociais da Gondomar Social. Neste período inicial, foi implementada uma abordagem de comunicação mais estruturada, orientada para a divulgação institucional, apoio direto às equipas e captação de recursos essenciais.

10.2- Apoio às Respostas Sociais

CAE – Casa de Acolhimento Especializado

- Apoio na identificação e divulgação de necessidades das jovens;
- Articulação com entidades externas para resposta a essas necessidades;
- Articulação com o restaurante “O Figurino” para apoio à realização da ceia de Natal da CAE, com impacto direto em 52 pessoas (jovens e colaboradores).
- Articulação com a Parfois para doação de acessórios de Inverno.

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

- Desenvolvimento de ações de proximidade junto dos utentes durante o período de obras de melhoramento na cozinha;
- Implementação de iniciativas de reforço do cuidado e bem-estar;
- Articulação com a Petúlia para doação de Bolos-Rei, com impacto direto em 32 utentes.
- Articulação com a Parfois para doação de acessórios de Inverno, com impacto direto em 47 utentes e familiares diretos.

Restantes respostas

- Apoio contínuo na identificação e comunicação de necessidades;
- Articulação com entidades externas;
- Articulação com a Parfois para doação de acessórios de Inverno, com impacto direto nos Utentes do Apartamento de Autonomização;
- Apoio na divulgação de iniciativas.

10.3- Captação de Parcerias e Donativos

- Parfois – Doação de bens com impacto direto nas utentes da CAE, nos utentes do Apartamento de Autonomização, nos utentes do SAD e funcionárias do SAD;
- Petúlia – Doação de produtos alimentares (Bolos-Rei), com impacto direto em 32 utentes do SAD;
- Doação de sofás para a Casa de Acolhimento;
- Restaurante “O Figurino” – Doação da ceia de Natal da CAE tendo impacto direto em 52 pessoas entre jovens e colaboradores da CAE;
- Contactos com entidades para futuras parcerias.

Estas ações contribuíram diretamente para a melhoria das condições de bem-estar dos utentes, em particular durante o período natalício.

10.4- Comunicação Institucional

- Criação e dinamização de conteúdos para redes sociais;
- Reforço da consistência da comunicação;
- Divulgação das atividades das respostas sociais.

10.5- Resultados

- Apoio direto às respostas sociais;
- Donativos em espécie com impacto direto;
- Novas parcerias estabelecidas;
- Impacto direto nos utentes das várias respostas;
- Aumento da visibilidade institucional.

10.6- Considerações Finais

O período de setembro a dezembro de 2025 evidenciou a importância de uma comunicação estruturada, não apenas na visibilidade institucional, mas também na resposta às necessidades concretas das equipas e utentes. Este trabalho constitui a base para uma estratégia mais consolidada em 2026.

CONTAS DO **E**XERCÍCIO

2025

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL
PORTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE
2025

DENOMINAÇÃO GONDOMAR SOCIAL – Associação de Intervenção
Comunitária

MORADA Rua 25 de Abril

N. 319 ANDAR LOCALIDADE Baguim do Monte

FREGUESIA Baguim do Monte

CONCELHO Gondomar

COD. POSTAL 4435-604

EM ____ / ____ / ____

(Assinatura do Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Gondomar 18/02, 2026

Gondomar 31/03 2026

ASSINATURAS

ASSINATURA DO PRESIDENTE

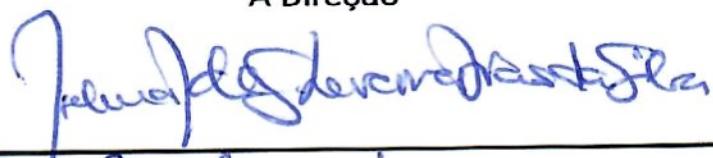
[Handwritten signatures]

GONDOMAR SOCIAL - Associação de Intervenção Comunitária
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

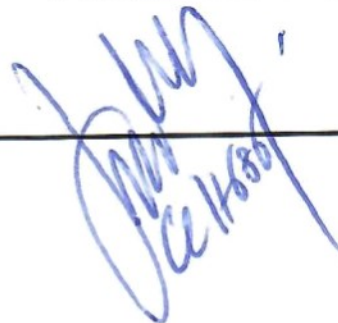
Contribuinte : 509391613
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2025	31-dez-2024
ATIVO			
Ativo não corrente	4	281 805,10	91 837,24
Ativos fixos tangíveis	5	0,00	0,00
Ativos intangíveis	11.1	0,00	7 341,76
Investimentos financeiros		281 805,10	99 179,00
Ativo corrente	6	1 032,20	775,02
Inventários	11.2	3 530,24	808,51
Créditos a receber	11.9	20 245,10	1 961,93
Estado e outros entes públicos	11.3	108,00	36,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.5	6 038,81	5 488,41
Diferimentos	11.4	223 787,75	77 990,00
Outros ativos correntes	11.6	958 553,04	988 121,09
Caixa e depósitos bancários		1 213 295,14	1 075 180,96
Total do ativo		1 495 100,24	1 174 359,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	11.7	776 552,97	600 280,97
Resultados transitados	11.7	217 656,16	20 083,33
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		994 209,13	620 364,30
Resultado líquido do período		15 712,32	118 392,95
Total dos fundos patrimoniais		1 009 921,45	738 757,25
Passivo			
Passivo corrente	11.8	3 772,35	5 956,53
Fornecedores	11.9	22 451,89	22 323,78
Estado e outros entes públicos	11.5	56 072,63	52 001,65
Diferimentos	11.10	402 881,92	355 320,75
Outros passivos correntes		485 178,79	435 602,71
Total do passivo		485 178,79	435 602,71
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 495 100,24	1 174 359,96

A Direção


Adul Santos

O Contabilista Certificado



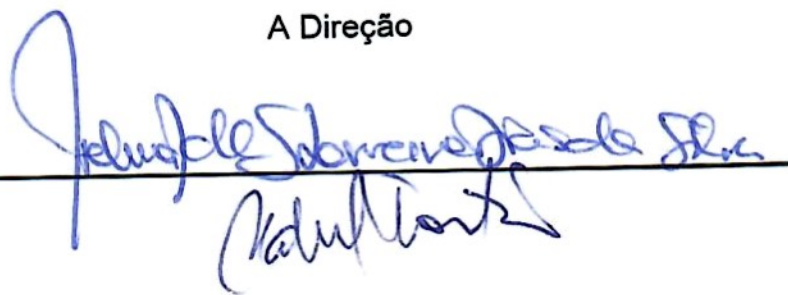
GONDOMAR SOCIAL - Associação de Intervenção Comunitária
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 509391613

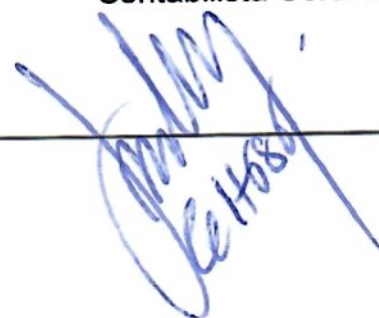
Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	7	439 931,16	408 626,45
Subsídios, doações e legados à exploração	11.11	1 165 025,36	1 052 504,40
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-130 531,19	-139 046,41
Fornecimentos e serviços externos	11.12	-178 973,71	-143 583,16
Gastos com o pessoal	9	-1 175 905,64	-1 018 166,11
Outros rendimentos	11.13	33 352,67	12 855,44
Outros gastos	11.14	-121 774,53	-56 290,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		31 124,12	116 900,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-26 982,89	-18 457,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 141,23	98 442,95
Juros e rendimentos similares obtidos	7/11.15	11 572,06	19 950,00
Juros e gastos similares suportados	11.15	-0,97	0,00
Resultados antes de impostos		15 712,32	118 392,95
Resultado líquido do período		15 712,32	118 392,95

A Direção



Contabilista Certificado



Contribuinte: 509391613

Moeda: Euros

Entidade: GONDOMAR SOCIAL - Associação de Intervenção Comunitária
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Casa Acolhimento Residencial Especializado	Apartamento Autonomização	Atendimento Integrado	PO APMC	Projeto Escolhas 9G - N-03	CAFAP	EAD	ZCAP	SAD	Acolhimento Familiar	PERÍODOS	
												2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	2 420,67	69 375,54	584,61	173,73	0,00	0,00	0,00	0,00	366 062,12	1 314,49	439 931,16	408 625,45
Custo das vendas e dos serviços prestados	6 / 9	-662 945,12	-59 795,29	-114 924,27	-24 265,52	-39 742,54	-9 003,73	0,00	0,00	-273 208,69	-127 347,87	-1 311 236,83	-1 157 212,52
Resultado Bruto		-660 524,45	9 580,25	-114 339,66	-24 091,79	-39 742,54	-9 003,73	0,00	0,00	92 853,43	-126 033,18	-971 305,67	-748 586,07
Outros Rendimentos	11.11 / 11.13 / 11.15	595 428,48	24 308,72	129 558,54	38 681,67	52 228,55	18 278,40	0,00	1 734,35	45 645,06	282 114,26	1 198 378,03	1 065 309,84
Gastos administrativos	4 / 5 / 11.12	-101 508,44	-11 780,93	-10 863,16	-2 376,30	-8 636,46	0,00	-1 132,00	-1 734,35	-40 011,86	-23 113,10	-201 156,60	-162 040,32
Outros Gastos	11.14 / 11.16	-291,71	-11 752,94	-70,44	-20,95	0,00	0,00	-1 000,00	0,00	-143,23	-108 495,26	-121 774,53	-56 290,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-166 886,12	10 355,10	4 665,28	12 188,63	3 849,55	9 274,67	-2 132,00	0,00	98 343,40	34 472,72	4 141,23	118 392,95
Juros e rendimentos similares	11.15	4 624,20	717,47	1 116,70	332,12	0,00	0,00	0,00	0,00	2 270,44	2 511,13	11 572,06	0,00
Gastos de financiamento (líquidos)	11.15	-0,39	-0,06	-0,09	-0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	-0,19	-0,21	-0,97	0,00
Resultado antes de impostos		-162 272,31	11 072,51	5 801,89	12 520,72	3 849,55	9 274,67	-2 132,00	0,00	100 613,65	36 983,64	15 712,32	118 392,95
Resultado líquido do período		-162 272,31	11 072,51	5 801,89	12 520,72	3 849,55	9 274,67	-2 132,00	0,00	100 613,65	36 983,64	15 712,32	118 392,95

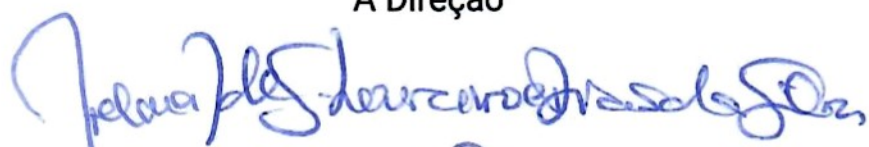
Handwritten signature and stamp in blue ink.

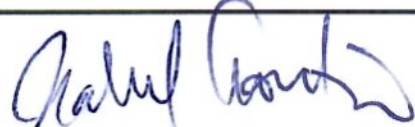
GONDOMAR SOCIAL - Associação de Intervenção Comunitária
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

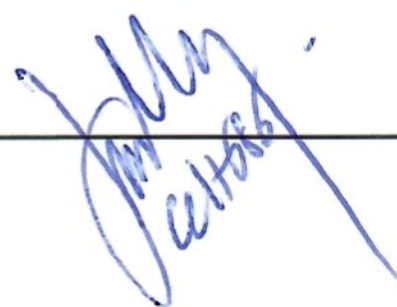
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		143 958,73	129 453,52
Pagamentos de bolsas		-141 991,87	-49 244,57
Pagamentos a fornecedores		-233 445,78	-220 335,90
Pagamentos ao pessoal		-795 599,46	-697 188,82
Caixa gerada pelas operações		-1 027 078,38	-837 315,77
Outros recebimentos/pagamentos		1 194 335,16	1 032 731,75
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		167 256,78	195 415,98
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-232 022,56	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		0,00	126,13
Juros e rendimentos similares		11 572,06	19 950,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-220 450,50	20 076,13
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		23 626,64	7 136,24
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		-0,97	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		23 625,67	7 136,24
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Caixa e seus equivalentes no início do período		-29 568,05	222 628,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.6	988 121,09	765 492,74
		958 553,04	988 121,09

A Direção





O Contabilista Certificado



GONDOMAR SOCIAL
ASSOCIAÇÃO DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Anexo às Demonstrações Financeiras

2025

Índice

1	Identificação da Entidade	iii
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	iii
3	Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros.....	iv
3.1	Bases de Apresentação.....	iv
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	vii
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	xi
5	Ativos Intangíveis	xi
6	Inventários.....	xii
7	Rédito.....	xii
8	Subsídios do Estado e Outros Apoios	xiii
9	Benefícios dos empregados	xiii
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	xiv
11	Outras Informações.....	xiv
11.1	Investimentos Financeiros	xiv
11.2	Créditos a receber	xiv
11.3	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	xiv
11.4	Outros ativos correntes	xv
11.5	Diferimentos.....	xv
11.6	Caixa e Depósitos Bancários	xv
11.7	Fundos Patrimoniais.....	xvi
11.8	Fornecedores	xvi
11.9	Estado e Outros Entes Públicos.....	xvi
11.10	Outros Passivos correntes	xvii
11.11	Subsídios, doações e legados à exploração.....	xvii
11.12	Fornecimentos e serviços externos	xvii
11.13	Outros rendimentos	xviii
11.14	Outros gastos.....	xviii
11.15	Resultados Financeiros.....	xviii
11.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	xix
11.17	Acontecimentos após data de Balanço.....	xix

1 Identificação da Entidade

A Gondomar Social – Associação de Intervenção Comunitária é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com sede na Rua 25 de Abril, nº 319, freguesia de Baguim do Monte, concelho de Gondomar.

Tem por objetivo principal ser uma resposta social às atuais necessidades colocadas pela problemática das crianças/jovens e famílias em situação de risco, a nível nacional, consubstanciando-se, especificamente, no desenvolvimento de um equipamento socioeducativo que pretende proporcionar as condições adequadas ao desenvolvimento das crianças/jovens e dependentes das freguesias em que atua:

- A resposta Casa de Acolhimento Especializado, desenvolvida com base numa dinâmica assente numa intervenção com base no Modelo Terapêutico estruturado para o efeito, pautado por três eixos estratégicos;
- A resposta Apartamento de Autonomização Especializado, desenvolvido na sequência da linha de intervenção da Casa de Acolhimento Residencial Especializado;
- A resposta Serviço de Apoio Domiciliário, desenvolvido para servir a população dependente e/ou idosa, dando condições para a manutenção da permanência na própria residência.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Em 2025 a entidade reconheceu o rendimento referente a exercícios anteriores no valor de € 57.879,05 atribuído pela ISCMVCG relativo a PO APMC.

Este movimento foi registado na rubrica Resultados Transitados.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas em estimativas e erros.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras são preparadas de forma a facilitar a fácil compreensão dos utentes da informação que é relatada. Contudo, não são evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida se considera relevante pois influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Todos os itens considerados materialmente relevantes são apresentados separadamente.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, da informação divulgada são expurgados os erros e preconceitos que podem enviesar a tomada de decisão, conseguindo-se assim refletir os factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Por tal motivo, é preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos são contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica, não sendo observada apenas a sua forma legal, uma vez que esta pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. Todas as opiniões e preconceitos que puderem enviesar a tomada de decisão, não são considerados.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes pelo que se promove a sua divulgação nas demonstrações financeiras. Contudo, mantem-se o rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras se respeitam os limites de materialidade e de custo. De modo a evitar a produção de dados falsos e deturpadores da realidade, que podem levar a decisões erradas, são evitadas todas as omissões que possam induzir em erro o utilizador da informação.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários estão desagregados na nota 11.5, para melhor compreensão.

As transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, serão indicadas de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	4 / 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	5
Equipamento Informático	3
Outros ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual, quando este exista.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela seguinte:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.5 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativo não Corrente.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Edifícios e Outras Construções	0,00			169.523,48	169.523,48
Equipamento Básico	72.414,54	3.654,19			76.068,73
Equipamento de Transporte	71.846,03	43.773,08			115.619,11
Equipamento Administrativo	18.633,21				18.633,21
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4.154,43				4.154,43
Ativo Tangível Bruto	167.048,21	47.427,27	0,00	169.523,48	383.998,96
Investimentos em curso	39.017,51	169.523,48		169.523,48	39.017,51
Investimentos em curso	39.017,51	169.523,48	0,00	169.523,48	39.017,51
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e outras construções	0,00	1.412,70			1.412,70
Equipamento Básico	54.441,27	8.323,69			62.764,96
Equipamento de Transporte	36.999,57	17.246,50			54.246,07
Equipamento Administrativo	18.633,21				18.633,21
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4.154,43				4.154,43
Depreciações Acumuladas	114.228,48	26.982,89	0,00	0,00	141.211,37
Ativo Tangível Líquido	91.837,24	189.967,86	0,00	0,00	281.805,10

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Programas de Computador	1.498,09				1.498,09
Ativo Intangível Bruto	1.498,09	0,00	0,00	0,00	1.498,09
Amortizações Acumuladas					
Programas de Computador	1.498,09				1.498,09
Amortizações Acumuladas	1.498,09	0,00	0,00	0,00	1.498,09
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024			2025			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	677,24	57.760,48	81.383,71	775,02	59.352,46	71.435,91	1.032,20
Total	677,24	57.760,48	81.383,71	775,02	59.352,46	71.435,91	1.032,20
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				139.046,41			130.531,19

7 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	439.931,16	408.626,45
Mensalidades SAD	146.392,16	129.138,86
Quotas e Joias	912,00	700,00
Bar – Pessoal	5.145,43	5.456,72
ISS, IP – Acordos Cooperação	287.481,57	273.960,87
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	11.572,06	19.950,00
Juros obtidos	11.572,06	19.950,00
Total	451.503,22	428.576,45

8 Subsídios do Estado e Outros Apoios

A 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

DESCRIÇÃO	2025			2024			
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP	Não Reembolsável			992.355,91			874.974,92
Alto Comissariado Migrações – Programa Escolhas 7G	Não Reembolsável			52.228,55			59.190,62
IEFP	Não Reembolsável			121.500,64			100.421,36
CM Gondomar	Não Reembolsável			119.213,58			158.957,79
PO APMC	Não Reembolsável			32.004,79			2.597,86
Fundacion Bancária La Caixa	Não Reembolsável			0,00			28.640,00
Fundation D’Entreprise Decathlon	Não Reembolsável			0,00			5.471,00
CGDepósitos – Projeto Caixa Social	Não Reembolsável			22.916,67			2.083,33
Fundacion Bancária La Caixa – Viatura	Não Reembolsável	2.000,00		1.000,00	3.000,00		1.000,00
ISS, IP / PRR - Viatura	Não Reembolsável	50.862,50		10.150,00	17.083,33		5.000,00
ISS, IP / PRR - Infraestruturas	Não Reembolsável	164.793,66		1.384,82	0,00		0,00
Total		217.656,16	0,00	1.352.754,96	20.083,33	0,00	1.238.336,88

9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Diretivos, nos períodos de 2025 e 2024 foram de “11”.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2025 e em 2024 foi de “47”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações do pessoal	960.720,93	832.683,32
Encargos sobre as Remunerações	199.909,76	171.215,10
Indemnizações	3.367,66	4.537,72
Seguros de Acidentes no Trabalho	10.079,09	6.199,18
Outros Gastos com o Pessoal	1.828,20	3.530,79
Total	1.175.905,64	1.018.166,11

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1 Investimentos Financeiros

No período de 2025 e 2024 a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	0,00	7.341,76
Total	0,00	7.341,76

11.2 Créditos a receber

A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Utentes	3.530,24	808,51
Total	3.530,24	808,51

11.3 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Quotas	108,00	36,00
Total	108,00	36,00

11.4 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Investimentos Financeiros – Fundos Compensação do Trabalho	7.341,76	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	243,74	357,01
IEFP	16.939,96	30.081,21
ISS, IP - PRR	118.178,48	7.500,00
CM Gondomar	2.484,35	0,00
CM Gondomar – Caução	233,00	233,00
Alto Comissariado Migrações / IPDJ – Programa Escolhas 7G	29.935,09	4.586,42
ISCMVCG - PO APMC	48.176,91	4.150,87
BPI Fundação “la Caixa”	0,00	5.728,00
CGDepósitos – Projeto Caixa social	0,00	25.000,00
Outros devedores	254,46	353,49
Total	223.787,75	77.990,00

11.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	5.590,87	4.884,87
HACCP / HST	172,39	334,03
Renda apartamento	275,55	269,51
Total	6.038,81	5.488,41
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP	17.089,02	29.084,98
CGDepósitos – Projeto Caixa Social	0,00	22.916,67
Quotas ano seguinte	36,00	0,00
PO APMC	38.947,61	0,00
Total	56.072,63	52.001,65

11.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	930,62	30,71
Depósitos à ordem	155.922,42	268.140,38
Depósitos a prazo	801.700,00	719.950,00
Total	958.553,04	988.121,09

11.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos				
Resultados transitados	600.280,97	* 176.272,00	0,00	776.552,97
Outras variações nos fundos patrimoniais	20.083,33	211.928,48	14.355,65	217.656,16
Total	620.364,30	388.200,48	14.355,65	994.209,13

* Valor correspondente ao resultado líquido de 2024 no montante de € 118.392,95 acrescido no montante de € 57.879,05 resultante da correção efetuada (ver nota 3).

11.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	3.772,35	5.956,53
Total	3.772,35	5.956,53

11.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Activo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	20.245,10	1.961,93
Total	20.245,10	1.961,93
Passivo		
Imposto Rendimentos das Pessoas Singulares	3.259,70	3.792,60
Segurança Social	19.192,19	18.531,18
Total	22.451,89	22.323,78

11.10 Outros Passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimo de gastos				
Remunerações a liquidar	0,00	172.554,30	0,00	130.846,34
Eletricidade/Água/Telefone/Outros	0,00	6.428,79	0,00	942,05
Entidades do Setor Público				
ISS, IP – Dotação a devolver	0,00	170.144,82	0,00	170.144,82
Outros credores				
Utentes	0,00	53.754,01	0,00	52.984,85
Total	0,00	402.881,92	0,00	355.320,75

11.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu os seguintes subsídios, doações, heranças e legados.

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

Descrição	2025	2024
ISS, IP	704.874,34	601.014,05
IEFP	121.500,64	100.421,36
Alto Comissariado Migrações / IPDJ – Programa Escolhas 7G	52.228,55	59.190,62
CM Gondomar	119.213,58	158.957,79
PO APMC	32.004,79	2.597,86
Fundacion Bancária La Caixa	0,00	28.640,00
Fondation D’Entreprise Decathlon	0,00	5.471,00
CGDepósitos – Projeto Caixa Social	22.916,67	2.083,33
Doações e heranças - Donativos	112.286,79	94.128,39
Total	1.165.025,36	1.052.504,40

11.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos”, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	4.800,00	0,00
Serviços especializados	60.571,56	51.377,37
Materiais	15.463,53	8.867,29
Energia e fluidos	42.744,33	38.866,69
Deslocações, estadas e transportes	4.756,62	5.099,47
Serviços diversos	50.637,67	39.372,34
Total	178.973,71	143.583,16

11.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	110,70
Imputação de subsídios para investimentos	12.534,82	6.000,00
Outros	20.817,85	6.744,74
Total	33.352,67	12.855,44

11.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	1.217,02	0,00
Outros	513,00	7.045,93
Gastos com apoios financeiros concedidos a associados e utentes	120.044,51	49.244,57
Total	121.774,53	56.290,50

11.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,97	0,00
Total	0,97	0,00
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros obtidos	11.572,06	19.950,00
Total	11.572,06	19.950,00
Resultados Financeiros	11.571,09	19.950,00

11.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2025, foi a seguinte:

Casa de Acolhimento Residencial Especializado – 16 utentes;

Serviço de Apoio Domiciliário – 47 utentes;

Apartamento Autonomização – 5 utentes;

Atendimento Integrado – 1.050 atendimentos/acompanhamentos;

Privação Material – 708 utentes (Distribuição direta: 456 utentes + Cartão Social: 252 utentes);

Acolhimento Familiar – 17 utentes;

CAFAP – 0 utentes (Acordo de Cooperação celebrado em dezembro de 2025).

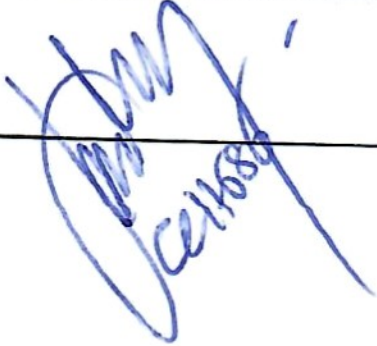
11.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Baguim, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



A Direção